

INFORMATIVO AFPF

Nº 186 – Março 2019

afpf.rj@gmail.com

AFPF – 20 anos
de lutas
pela
Preservação.

AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária

CNPJ: 03.527.508/0001-30

Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da S. Oliveira (14/03/1935-13/04/2017) - Presidente Perpétuo

Diretoria atual - triênio 2018/2021: Presidente → Antonio Seixas; Vice-presidente → A. Pastori;

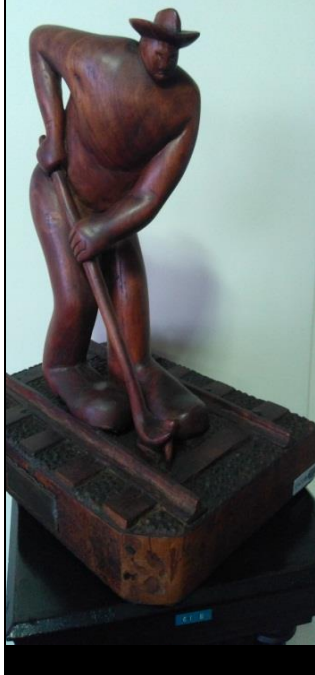
Dir. Técnico → H. Suêvo; Tesoureiro → Tonhão; Secretária Geral → Sandra Lopes.

EDITORIAL

Nunca, na História desse País, tão poucos detém tanto, em prejuízo de muitos. Estamos falando do *modus operandi* das atuais Concessionárias ferroviárias que priorizam o transporte de *commodities* minerais e agrícolas. A carga geral com produtos usados e consumidos por 99% dos brasileiros é somente transportada pelas rodovias. A carga ferroviária é de baixo valor agregado, mas gera alguns milhares de empregos, milhões de dólares em lucros e dividendos aos produtores rurais, mineradores, concessionárias e seus acionistas, além de ajudar a equilibrar a Balança de Pagamentos. Fora isso, o modelo ferroviário nacional não trás nenhum benefício direto ao povo brasileiro. Inexistem trens de passageiros, com exceção nas duas EFs da Vale (Carajás e Vitória-Minas), que transportam menos de um milhão de passageiros/ano, o que é quase nada comparando-se com o volume de passageiros transportados no modo rodoviário (88,7 milhões) e aeroviário (90,6 milhões). Portanto, vamos continuar na dependência desses modos para nos deslocarmos.

Por outro lado, as atuais Concessionárias estão em vias de serem premiadas de duas formas: pela renovação antecipada das suas concessões por + 30 anos além do vencimento (2026/27) em troca de duas obras, o Ferroanel/SP e a FICO-Ferrovia da Integração Centro-Oeste; o outro prêmio é que os 16 mil km de trechos que elas abandonaram - construídos com dinheiro do povo - fica por isso mesmo. Além disso - exceto a Vale - continuam com a desobrigação de transportar passageiros. Oremos, pois!

A escultura de madeira ao lado, de autoria do artista gaúcho Renato Maraschin simboliza o trabalhador ferroviário. Analisando a obra parece-nos que o autor quis representar como o governo à época (1986) via os ferroviários: constituição física robusta (força?) com cabeça pequena (pouca inteligência?). Parece que até hoje essa visão persiste. Resta aos ferroviários lamentar o descaso do governo com os trens de passageiros e com os 16 mil km do patrimônio que eles construíram estar abandonado pelas Concessionárias sem que sejam obrigadas a recuperar esses trechos.



Custou 10; vendeu por 2,7: Quanto foi o “lucro”?

Apesar das medidas cautelares e recomendações do TCU, o Governo enfim conseguiu leiloar em 28/03, o tramo Sul da Ferrovia Norte-Sul (vide abaixo, infográfico do Jornal Valor Econômico). O vencedor, a ALL/ RUMO, ofereceu R\$ 2,7 bi pela outorga, com ágio de 100% sobre o preço base de R\$ 1,3 bilhão). O Governo comemorou ter “vendido” por 1/4 do valor algo que lhe custou mais de R\$ 10 bilhões. Eu, heim!!!

Trilhos da Norte-Sul

Ferrovia projetada na década de 1980 permanece incompleta e com indefinições

TRECHO QUE SERÁ CONCEDIDO

Ferrovia Norte-Sul entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP), que vai interligar a operação da região aos portos de Itaqui (MA) e Santos (SP)

ESTADOS INTERCEPTADOS

Tocantins, Goiás, Minas Gerais e São Paulo

Tramo Central

Porto Nacional (TO) – Anápolis (855 km)
Encontra-se em condições de operação
Possui licença de operação vigente

Passa por quatro municípios do Tocantins e nove de Goiás

Extensão Sul

Ouro Verde de Goiás – Estrela d'Oeste (SP) (682 km)
Aproximadamente 95% das obras concluídas pela Valec
Possui Licença de Instalação vigente.

Passa por 16 municípios de Goiás, três em Minas Gerais e três em São Paulo

MODELO DE EXPLORAÇÃO

Vertical: Uma única empresa é responsável por explorar a infraestrutura e operar os trens

PRAZO DE SUBCONCESSÃO

Trinta anos, contados da data de assunção do contrato de subconcessão

MODALIDADE DE LICITAÇÃO

Concorrência pública internacional

CRITÉRIO DE LEILÃO

Melhor oferta pela outorga.

PAGAMENTO DA OUTORGA:

- 5% pagos em até 45 dias do Ato de Homologação do leilão
- 95% pagos em 120 parcelas trimestrais, reajustadas anualmente pelo IPCA

VALOR MÍNIMO DE OUTORGA

R\$ 1,35 bilhão

INVESTIMENTOS PREVISTOS

R\$ 2,8 bilhões

CAPACIDADE DA FERROVIA

- No início da concessão: **1,2 milhão** de toneladas
- Final da concessão: **22,73 milhões** de toneladas

Fonte: Ministério de Infraestrutura



Como parte das comemorações dos 165 anos de inauguração da 1ª ferrovia do Brasil, a E. F. Mauá (30/04/1854), o **History Chanel** (TV a cabo) está apresentando uma série de três capítulos homenageando o Barão de Mauá. A inauguração da ferrovia foi filmada no local do trem turístico de Guararema, SP. Se tivéssemos apoio das *otoridades* e do IPHAN as filmagens poderiam ser em Guia de Pacobaiba, Magé/RJ.

**EDITAL de CONVOCAÇÃO
AGO da AFPF**

O Vice-presidente, no uso de suas atribuições conforme art. 16º. dos Estatutos, convoca seus associados, amigos e simpatizantes, para a AGO, Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 17 de abril de 2019, na sede na Av. Pres. Vargas 1.733, 6º andar, a partir das 9h:00, em primeira convocação, e às 9h:30, em última, com a seguinte pauta:

- I – Apreciar o pedido de renúncia do Presidente;
- II – Aprovar o Balanço Geral do exercício findo, o Relatório Anual de prestação de contas e das atividades e a previsão orçamentária para 2019;
- III – Celebrar os 20 (vinte) anos de atividades da AFPF e 165 anos de inauguração da 1ª ferrovia do Brasil, a E. F. Mauá;
- IV – Reforma do auto de linha #101;
- V – Assuntos Gerais.

O presente Edital está sendo divulgado nas páginas da internet das Entidades AFTR e AENFER. Também foi encaminhado por meio eletrônico (e-mail e WhatsApp) para os associados com o cadastro atualizado.

Rio de Janeiro, 29 de Março de 2017.
Antonio Pastori, Vice-presidente.

Anote aí!

Dica imperdível para quem gosta da Bahia, Trem e Carnaval:

Memória do Carnaval no Trem Elétrico 2019 Rei Momo Condição Especial

001S

BAHIA

ATRAÇÕES:
MÚSICOS DO FREVO E DOBRADOS
GRUPO TRILHOS URBANOS
E ARNO TRIO

Ingresso: comissata
R\$45,00

Dia: 06 de Abril
14h (concentração Estação da Calçada)
Embarque no Trem: 15h

Realização: APTO INSTITUCIONAL

Parceiros: CJB, CookTur, olivianica, Paripe.net, MARIO SERGIO

Reservas: Gilson da Verde Trem:
(71) 8767-0941 ou 98767-0941.

Fazendo e Acontecendo

O Geógrafo Ricardo Lafayete esteve peregrinando em Brasília, no Min. da Infraestrutura, ANTT e DNIT, buscando apoio para o Trem Turístico NOGUITA, Nogueira à Itaipava, RJ. Segundo ele, devido ao desinteresse da prefeitura de Petrópolis, achou melhor ir mais além: - *Temos a solução para várias questões, como por exemplo, onde obter os recursos, o material rodante, trilhos etc., mas a prefeitura não demonstra nenhum interesse. A bola está na marca do pênalti para o prefeito chutar, mas...*



Acima, da esquerda para direita, Eng. Adelino, Ricardo, Sacramento, Renan e Kleber Ferriche, no DNIT.

A. Pastori reuniu um bom público em 19/03 na Estação do Conhecimento da NT-Expo 2019 quando debateu o tema **“Propostas para revitalização de linhas abandonadas com Trens Turísticos, Regionais e Shortlines”**.



Foto do Mês: Para refletir



Eita povinho abusado, sô!

Abaixo, VAN penetrando no espaço do VLT Carioca para pegar passageiro.



Acima, motorista trapalhão invadiu a linha em cremalheira do trem do Corcovado.

Baú da Estação

Estrada de Ferro Leopoldina

PARTIDAS DOS TRENS NOTURNOS

RÉDE FLUMINENSE

Barão de Mauá — Campos — Vitória
Ida — Segundas, Quartas e Sextas-feiras
Volta — Terças, Quintas e Domingos

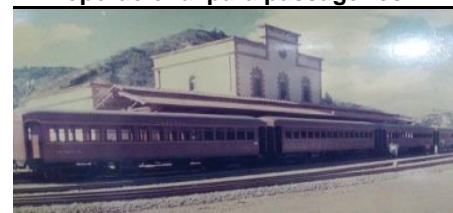
RÉDE MINEIRA

B. Mauá — P. Nova — R. Soares
Ida — Segundas-feiras. Volta — 4as.-feiras.
P. Novo — Carangola — Manhuasú
Ida — Quintas-feiras. Volta — Sábados.
Entre B. Mauá e Campos e noturnos da Réde Mineira, correm carros "buffets" e entre Campos e Vitória correm carros-restaurante.

Preços — leitos

Superior Cr\$ 31,00 — Inferior Cr\$ 41,00

Acima, cartaz com a oferta de trens da Leopoldina. Abaixo, a antiga Estação Campos do Goytacazes, quando ainda operacional para passageiros



Informativo mensal da AFPF # 186 – Edição & Redação → Antonio Pastori acdpastori@gmail.com
Contato → Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º. Andar – Centro/RJ (na sede da AENFER) - CEP: 22.210-030. Assine o nosso manifesto pela reativação da E. F. Mauá/Grão Pará (Expresso Imperial Rio Petrópolis) em: http://manifestolivre.com.br/ml/assinaturas.aspx?manifesto=expresso_imperial.